

Carta de detentos a Gilmar Mendes leva comissão a cadeia em Minas Gerais

Uma carta escrita por detentos ao presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes, levou uma comissão formada por delegados e autoridades do estado à cadeia de Monte Sião, em Minas Gerais, nesta quarta-feira (27/1). O grupo foi apurar denúncias, feitas pelos presos, de má alimentação, falta de banho de sol e de assistência médica, e abuso de poder. O STF enviou um ofício ao juiz de Monte Sião, Milton Biagioni Furquim, determinando que as denúncias fossem checadas.

A notícia é da *EPTV*. Entre as autoridades estavam presentes o sub-secretário de Administração Prisional, Genílson Zeferino, e o coordenador do Núcleo de Gestão Prisional da Polícia Civil, Ramon Sandoli. A visita durou cerca de uma hora e meia.

Além de apurar as denúncias dos presos, a Justiça e o Ministério Público estão preocupados com a estrutura do prédio, que foi construído em 1979. O promotor de Monte Sião, Marco Antônio Meiken, disse que será marcada uma nova reunião em Belo Horizonte para discutir a possibilidade da construção de um presídio regional.

A cadeia de Monte Sião fica no centro da cidade. Atualmente tem 62 presos. Nos últimos anos, alguns fatos deixaram evidentes a fragilidade do local. Em 2008 foram duas fugas, sendo que em uma delas, 16 detentos fugiram. Em 2009 o telhado da cadeia caiu por causa de um incêndio, provocado pelo próprios presos. Parte da cadeia ficou destruída.

Date Created

31/01/2010